

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DO GRUPO TRAÇANDO

No dia 29 de junho de 2022, às 18:30h, por meio do Zoom, reuniram-se, para o décimo segundo encontro do “Grupo Traçando” de escritores e leitores, iniciativa do *Tecendo o verbo*: Cristina Vergnano, Giselle Oliveira, Ale Ramos, Jakeline Fenna (teve de ausentar-se por um imprevisto pessoal), Marcelo Pimentel, Osvaldo Otero, Simone Mattos, Roseli (que teve um problema técnico e precisou sair) e Thaís Bouch, amiga da Giselle, que entrou para o grupo a partir desta reunião. Justificaram a ausência: Geisa Figueiredo e Ana Paula Bellot (covid). **1. INÍCIO DOS TRABALHOS** – A reunião começou com as boas-vindas da Cristina. Depois, ela mostrou livros que está usando para estudos sobre escrita criativa, retirados, em grande parte, da bibliografia dos cursos de formação de escritores da PUC-Rio: “Seis passeios pelos bosques da ficção”, de Umberto Eco, “Clases de literatura – Berkeley 1980”, de Julio Cortázar, “Para ler como um escritor”, de Francine Prose e “Oficina de escritores”, de Stephen Koch. Ale perguntou se ela não tinha dito que estudaria o livro de Assis Brasil, “Escrever ficção, um manual de criação literária”. Cristina, então, explicou que tinha partido deste livro, de fato, mas considerou mais produtivo fazer uma leitura comparada de diferentes autores, por temas, para ter uma visão mais completa. No momento, estava lançando um olhar sobre o escritor, seu fazer e a leitura, por serem temas que primeiro aparecem no livro de Assis Brasil. Se outros companheiros quisessem formar um grupo de estudos, além das reuniões regulares do Traçando, poderiam discutir o livro do Assis Brasil incorporando as conclusões de outras leituras paralelas de todos os participantes. Assim que ela terminasse as leituras desse bloco temático, marcaria o encontro. Ale aproveitou para mostrar outros livros, o “Guia de escrita”, de Steven Pinker e “A arte do romance”, de Milan Kundera, autor de quem ela gosta muito. Depois, Cristina trouxe duas questões. Primeiro, lembrou sobre os aniversariantes do mês de junho, Osvaldo, Larissa e Andrea, e que, em julho, só teremos um aniversariante, Joelson. Em segundo, comentou que este era nosso décimo segundo encontro e que, no próximo mês, seria o primeiro aniversário do Grupo Traçando. Propôs que nos encontrássemos presencialmente (os que pudessem), além da reunião virtual do dia 28 de julho, e sugeriu duas datas possíveis: 17 e 31, ambos domingos para facilitar a presença. Como lugares, sugeriu a Floresta da Tijuca, o Barzinho do Alto, a Quinta da Boa Vista, ou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Osvaldo aconselhou que fosse feita a consulta no grupo de WhatsApp, para decidirmos conforme a maioria, mas adiantou que no final do mês não teria condições de participar devido a compromisso familiar. Antes da atividade, Cristina deu parabéns ao Osvaldo, aniversariante do mês presente, e as boas-vindas à Thaís, amiga e convidada da Giselle, que participou conosco desta reunião. Passou, então, a palavra à Giselle, que pilotou a atividade. **2. ATIVIDADE CRIATIVA: Oficina de leitura – “Eu e o mar, o mar e eu: a literatura que nasce do encontro”** Segundo a nossa programação, a atividade do encontro estava voltada para a leitura literária. Giselle começou explicando que os estudos comparados entre literatura e outras artes faz parte de sua trajetória de formação e pesquisa. Tem trabalhos relacionados à poesia e música. Neste caso, tinha escolhido trabalhar com canções, poesias e narrativas relacionadas ao mar e à água. Para começar, ela apresentou um clipe com Maria Betânia – “Memórias do Mar” (ao vivo) – Dentro do mar tem rio. A partir daí, iniciou sua apresentação e propostas de discussão de textos. Trouxe a abertura de “Mar morto”, de Jorge Amado, fazendo uma associação do texto com a canção “O bem do mar”, de Dorival Caymmi, destacando a relação intrínseca entre as duas obras. Depois, foi a vez de “Terra estrangeira” filme de retomada do pós-ditadura, de Walter Salles e Daniela Thomas, abordando a emigração de brasileiros. Destacou a imagem do navio encalhado numa das cenas finais do filme como uma metáfora do Brasil. Seguindo com a relação entre as artes, mostrou pinturas de Monet, da exposição “Monet à beira d’água”. As próximas obras citadas foram: “A terceira margem do rio”, de Primeiras histórias de Guimarães Rosa, e “Nas águas do tempo”, de Mia Couto, refletindo sobre o diálogo entre ambos os textos, quanto à passagem do tempo e metáfora da vida. Embora não fosse necessário, Giselle propôs duas

atividades de produção. Na primeira, fomos convidados a escrever textos breves (um parágrafo) sobre uma relação nossa com a água, para colocar num mural coletivo virtual no padlet. A segunda, seria a proposição de um personagem, com suas características e, depois, um texto sobre ele, com a temática da água. Ambas as tarefas seriam feitas em casa, após o encontro. Cristina sugeriu, então, que estes últimos textos sejam aproveitados para as análises da próxima reunião. **3. DATA DO PRÓXIMO ENCONTRO** – Segundo o novo calendário, este será em 28 de julho, quinta-feira, às 18:30h, com temática de reflexão teórica e análise de nossas produções. **4. ATIVIDADE DO PRÓXIMO ENCONTRO** – O piloto da próxima reunião ainda está em aberto. Foi sugerido que, como se trata de teoria, fosse pilotado pela Cristina. Ela disse que tudo bem, se não houver mais ninguém interessado. Reforçou que os contos criados dentro da proposta da Giselle para casa fossem usados para aplicar os conceitos teóricos. As análises discutiriam sobre como estamos usando esses aspectos trabalhados na exposição inicial. Os presentes acharam uma boa ideia. **5. ASSUNTOS GERAIS E AVISOS** – Cristina comentou que havia falado do Grupo para o Luiz Antonio Aguiar, pensado em uma parceria futura, e que ele tinha parecido favorável a participar de alguma atividade nossa, talvez numa das “Palestras do Traçando”. Marcelo acrescentou que ele é, sim, uma pessoa muito aberta a essas trocas. Todos ficaram empolgados com a perspectiva. Sem mais a tratar, encerramos oficialmente a reunião às 20:30h. Esta ata foi redigida por mim, Cristina Vergnano, e segue para aprovação dos presentes. _____

Anexos à ata:

A. Imagens dos participantes presentes:



B. Proposta de atividade de leitura – Giselle



C. Exercícios “para casa”

1. Participação no mural coletivo no padlet



<https://padlet.com/giselleoliveira3/g9zo5f5ht96k5w1z>

2. Tarefa final – criação de personagem e conto:

Bora escrever?!

Passo 1

*Quem é o seu personagem?

*Qual é a idade dele?

*Características físicas?

*Características psicológicas?

*Qual é a relação do personagem com a água?

Perdi meu anel no mar
Não pude mais encontrar
E o mar me trouxe a concha
De presente pra me dar

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração

Águas que movem moinhos
São as mesmas águas que
encharcam o chão
E sempre voltam humildes
Pro fundo da terra

Terra! Planeta Água

Passo 2

Criar uma narrativa para o seu personagem lembrando que ela nasce do encontro dele com a água.

Não sou eu quem me navega
Quem me navega é o mar
Não sou eu quem me navega
Quem me navega é o mar
É ele quem me carrega
Como nem fosse levar

Debaixo d'água tudo era mais bonito
Mais azul mais colorido
Só faltava respirar
Mas tinha que respirar